



O que é o Teste de Compatibilidade Genética?

O CGT é um painel genético de portadores importante para o planejamento familiar, pois identifica o risco do nascimento de um bebê afetado por uma doença genética hereditária.

O teste indica se os pais são portadores saudáveis de variantes genéticas de herança autossômica recessiva que, se transmitidas por ambos progenitores, pode gerar doenças graves nos filhos.



Normalmente os portadores são saudáveis e não manifestam a doença, mas quando pai e mãe são portadores de uma mutação no mesmo gene, o risco de seus descendentes apresentarem uma doença recessiva é maior.

Indicações do CGT

O CGT é recomendado nas seguintes situações:

- **Antes de uma gravidez natural**
- **Antes de um tratamento de reprodução assistida**
- **Antes de um tratamento com óvulos ou sêmen de doador**

Igenomix[®]
COM A CIÊNCIA A SEU FAVOR



www.igenomix.com.br

infobrasil@igenomix.com

Atendimento em todo Brasil

Unidades: São Paulo | Recife | Porto Alegre

CGT

Teste de
Compatibilidade
Genética
by **Igenomix**[®]

Um simples teste de DNA no casal antes da gravidez pode identificar o risco de doenças genéticas nos futuros filhos.

A forma mais segura de planejar a família.

Igenomix[®]
COM A CIÊNCIA A SEU FAVOR

Estamos comprometidos com a saúde do seu futuro bebê

Muitos pais são pegos de surpresa com o nascimento de seu bebê com alguma doença genética.

A Igenomix desenvolveu painéis genéticos de portadores de alta confiabilidade para casais realizarem antes da gravidez, o que pode revelar se possuem um risco aumentado de ter filhos acometidos por doenças genéticas. Quando o resultado do teste é positivo, é possível criar estratégias a favor do nascimento de um bebê saudável.

O que são genes?

Cada uma de nossas células contém nossa informação genética, ou DNA, organizada em unidades básicas; os genes. Genes que tenham sua função alterada podem ser responsáveis por doenças genéticas.

Sem saber, podemos portar variantes genéticas.

O teste CGT permite avaliar o risco genético reprodutivo do casal

Por que fazer o CGT?

Geralmente, os pais fazem o teste de compatibilidade genética somente após o nascimento de um bebê afetado por uma doença grave. Doenças genéticas não têm cura, mas podem ser evitadas.

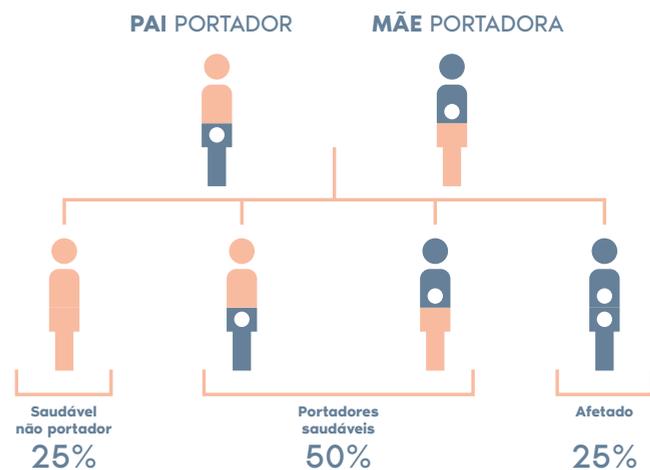
Consulte seu médico e conte com o aconselhamento genético da Igenomix para obter indicação individualizada. Principalmente em caso de consanguinidade ou tratamento de reprodução assistida.

O que acontece comigo se eu for portador?

Quase todos somos portadores de variantes genéticas. O risco pode existir apenas para a descendência quando ambos progenitores transmitem a alteração que portam no mesmo gene.*

Apesar de os portadores serem pessoas saudáveis, se pai e mãe possuírem uma variante no mesmo gene, a probabilidade de gerarem uma criança afetada é de 25%.

*Doenças Autossômicas Recessivas ou ligadas ao X (mulher)



Avaliação de risco antes da gravidez

De acordo com estudo científico realizado*, em ocasiões o risco de descendência afetada por uma doença rara pode ser superior ao risco de síndromes provocadas por alterações cromossômicas, como a Síndrome de Down.

Para uma correta avaliação do risco de cada casal e indicação do painel de portadores mais adequado, conte com um aconselhamento genético especializado e individualizado.

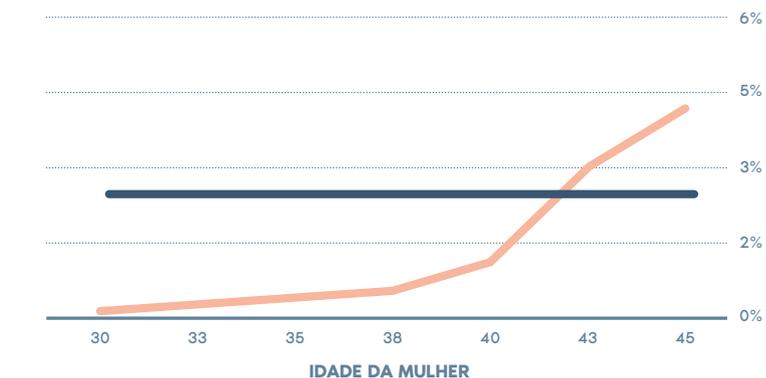


Casais portadores de variantes autossômicas recessivas no mesmo gene



Trissomias Cromossômicas (+13, +18, +21)

RISCO GENÉTICO REPRODUTIVO



*Capalbo et al; 2021 | doi:10.1093/humrep/deab087

Quais doenças estão incluídas?

De acordo com informações da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁽¹⁾, a prevalência das doenças genéticas é de 10 em cada 1.000 nascimentos. Estima-se que, juntas, essas doenças representam 20% das causas de mortalidade infantil em países desenvolvidos e 18% das internações pediátricas nos hospitais⁽²⁾.



10/1000

20%

O CGT inclui as alterações recomendadas por associações de profissionais de ginecologia e genética⁽³⁾, abrangendo uma ampla gama de variantes que podem provocar doenças genéticas graves.

Alguns exemplos de variantes ligadas a doenças genéticas mais frequentemente identificadas através do CGT:

DOENÇAS MONOGÊNICAS MAIS FREQUENTES DETECTADAS NO TESTE CGT	PROPORÇÃO DE PORTADORES
Fibrose Cística	1 de cada 25
Atrofia Muscular Espinhal	1 de cada 50
Doença Renal Policística Autossômica Recessiva	1 de cada 70
Surdez Neurosensorial não Síndromica	1 de cada 80
Mucopolissacaridose	1 de cada 80
Anemia Falciforme	1 de cada 150
Doença de Gaucher	1 de cada 200
Síndrome do X frágil	1 de cada 250
Beta-Talassemia	1 de cada 300

⁽¹⁾ De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)

<http://www.who.int/genomics/public/geneticdiseases/en/index2.html>

⁽²⁾ Kingsmore S. PLOS Currents Evidence on Genomic Tests. 2012 May 2. Edition 1. doi: 10.1371/4f9877ab8ffa9.

⁽³⁾ The American College of Medical Genetics (ACMG) e The American Congress of Obstetricians and Gynecologists (ACOG).

O que fazer se os progenitores têm um diagnóstico positivo?

Recomendamos realizar um aconselhamento genético para avaliar as opções para ter um filho saudável.



Realizar um tratamento de FIV com diagnóstico pré-implantacional (PGT-M), para prevenir que a criança seja afetada.

Conceber com óvulo ou sêmen de doador para prevenir a doença.

Os futuros pais podem optar pela adoção.

(1) Martin et al. Fertil Steril. 2015.

